

## **ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.**

Ao vigésimo quinto dia do mês de julho de dois mil e quatorze, no CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SEMA, estavam presentes a Presidente do CONTUR, a Sra. Miryan Rosinski (Londrina Convention) e os seguintes membros devidamente convocados por *email*: Arnaldo Falanca (ABRASEL), Anibal Vieira da Cruz (ADETUNORP), Aguiário Silva (ARFN), Aparecida Arado (CASA DA MEMÓRIA), Vereador Tio Douglas (CML), Décio Zulian (CMTU), Altemir Lopes, Renne Mello e Tatiana Porto (CODEL), Sidney Bertho (CULTURA), Agostinho Felício (ONDA), Alexandra Siqueira (SEMA), Newton Eskelsen (SINDEGTUR-PR), Neide Ferreira (UNIMOL), Alini Nunes (UNOPAR). A reunião começou às 16h20min, com as boas vindas do Sr. Altemir a todos. Ele comentou do levantamento dos assuntos discutidos pelo Conselho que todos receberam e dos Ofícios enviados para CMTU sem resposta até agora. O Sr. Anibal disse que os órgãos tem até 30 dias para responder. Com isso, o Sr. Altemir disse que o Ofícios já passaram deste prazo, pois já até foram reenviados. A Sra. Miryan informou que a CMTU ligou questionando o Ofício que enviamos e se comprometeram de fazer o levantamento e depois entrar em contato. Conforme a reunião passada, ficou do Sr. Altemir verificar como funciona a contratação de estagiário pela CODEL. Ele explicou que a contratação independe da Prefeitura e que tem recurso disponível para isso. Ele disse que só não contrata agora por falta de estrutura, sendo o espaço inviável. Em seguida, a Sra. Miryam analisou o resumo das propostas dos temas tratados nas Pré-Conferências. Com relação ao tópico “Definição da identidade do turismo de Londrina” do Tema I, ela acredita que apesar do Conselho ter discutido várias vezes, o assunto ainda não está resolvido. Outro ponto é sobre a criação do “Fundo Municipal do Turismo”, em que o Sr. Altemir explicou que como o processo voltou da Procuradoria, com alguns pareceres negativos, um novo modelo está sendo formatado. Disse que foi feito um levantamento de oito cidades, onde a forma da arrecadação destinada ao Fundo foi aprovada similarmente ao que pretendemos. Explicou que foram realizados

alguns reajustes em que parte da taxa do embarque poderia ser revertida para o Fundo e não 100%, conforme a proposta anterior. Disse que o objetivo é do que o ônibus turístico arrecadar dentro da Rodoviária, ser usado para comprar o ônibus e para sua manutenção. Assim, ficou do Sr. Altemir terminar o documento e em seguida enviar para a Procuradoria avaliar. A Sra. Miryan perguntou qual seria o prazo para responderem. Ele disse que em tese deveria ser no máximo 30 dias. O Sr. Douglas disse que está à disposição para entrar em contato com a Procuradoria, para acelerar o processo. O Sr. Altemir disse que toda ajuda é bem-vinda. Com relação a criação do Plano Municipal de Turismo, como o Projeto foi incluído no SICONV, a Sra. Miryan perguntou se tem alguma notícia e disse que por ser ano eleitoral provavelmente não saí mais edital. O Sr. Altemir disse que está aguardando e que acredita que internamente as avaliações continuam. O Sr. Douglas questionou se não teria como conseguir algum recurso formando parcerias com outras entidades, por exemplo, com o SESC. A Sra. Miryan acredita que eles até tenham interesse em investir em alguma área turística, mas não em um plano de estudos e pesquisas. O Sr. Sidney comentou que esse sistema S (SENAC, SENAI, SESC e outros) é um grupo forte e que geralmente esperam uma contrapartida. O Sr. Douglas destacou o papel do SEST SENAT, dizendo que como eles tem interesse em assumir a parte social, buscam patrocinar Projetos em vários setores. Sugeriu do Sr. Altemir marcar uma reunião para conversarem com o Sr. Campolim. Outra sugestão é de solicitarmos para o Prefeito Kireeff a possibilidade de sempre ter um representante do Conselho para acompanhar as Comitivas que ele eventualmente recebe. A Sra. Miryan disse que poderíamos enviar um Ofício, ressaltando que tirando as visitas técnicas, estamos dispostos a participar. Todos concordaram em fazer a solicitação. O Sr. Newton comentou que Londrina acaba perdendo a oportunidade de ser destacada, por não ter alguém capacitado, informado no setor. Reforçando sua ideia, disse que em Londrina são realizados vários Congressos, Seminários e que muitas vezes por falta de orientação, as pessoas vão embora sem conhecer nenhum ponto turístico da cidade. O Sr. Douglas comentou que parece que os próprios guias não estão informados para atenderem os turistas corretamente. O Sr. Agostinho disse que geralmente os hotéis e agências em Londrina não tem serviço receptivo. Citou que cada grupo tem suas características, por exemplo, faixa etária, tipo de ônibus que necessita, os locais que o ônibus deve parar, sendo que os guias da Embratur são capacitados para esse tipo de serviço.

Destacou que em geral, as agências também não tem interesse e que acaba ficando para os hotéis indicar os pontos turísticos. O Sr. Altemir comentou que como Londrina não tem fluxo, ou seja, ninguém vem para conhecer os pontos da cidade, mas só de passagem, as agências acabam não sendo atraídas em fazer esse tipo de serviço. A Sra. Miryan disse que geralmente os hotéis recebem grupos maiores e destacou que existe demanda, mas ninguém oferece o receptivo. A Sra. Aparecida lembrou que o Conselho já discutiu a possibilidade de ter *folders* disponíveis nos hotéis, para divulgar os roteiros turístico. O Sr. Newton disse que a Embratur exige bastante das agências, e que devido o alto valor tributário, muitas estão falindo, o que acaba levando para informalidade. Destacou que Londrina perde muito com essa situação. Citou o “Projeto Viagem Legal” que visa conscientizar o turismo legalizado. Continuando a verificação dos temas, com relação ao item 4 que é a “Identificação das dificuldades do setor turístico”, a Sra. Miryan comentou que esse ponto só foi discutido e que é preciso formatar algo. O Sr. Arnaldo sugeriu de cada membro selecionar 15 pontos fortes e fracos do turismo em Londrina, dividindo por segmentos, como por exemplo, Religioso, Gastronômico, para discutirmos na próxima reunião. Assim, ficou de cada entidade fazer a lista e enviar para o *e-mail* do Conselho. O Sr. Douglas sugeriu de após a seleção dos pontos, convidar representantes de agências de turismo. Analisando o outro item referente a “Catalogação da infraestrutura turística para dividir os seguimentos”, a Sra. Miryan acredita que não é papel do Conselho. Assim, todos concordaram que não é competência nossa criar, nem catalogar nada, mas sim reivindicar o andamento das ações até o seu fechamento. Em seguida, o Sr. Anibal levantou novamente o assunto da contratação do estagiário para atualizar o site da Codel, que segundo ele tem muita informação ultrapassada. O Sr. Altemir disse que hoje não tem como contratar, por falta de estrutura na Codel. Destacou que não tem condição nenhuma de fazer isso e muito menos de transferir a Diretoria de Turismo para a Rodoviária, principalmente por questão da logística do trabalho. Em seguida, a Sra. Miryan destacou a importância de focar nos assuntos conforme os temas da Conferência e não ficar abordando pontos gerais. A Sra. Aparecida sugeriu de já na pauta identificar o foco da reunião. A Sra. Miryan disse que poderíamos analisar o ponto de cada tema até finalizar. A Sra. Alexandra acredita que a pauta deveria ser mais fechada. A Sra. Aparecida comentou que são tantos assuntos e que não tem quase nada definido. O Sr. Altemir disse que os projetos estão sendo encaminhados, como

por exemplo, do Fundo e do Plano Municipal. O Sr. Renne comentou que com relação a questão do Fundo, está se trabalhando nisso há anos, sendo que para chegar até o objetivo final tem muito o que fazer e isso não vai ser resolvido de uma hora para outra. A Sra. Miryan acredita que as ações ficarão mais fáceis depois de resolvido a questão do Fundo com o recurso. A Sra. Alexsandra citou o caso do Conselho Municipal do Meio Ambiente, dizendo que apesar do recurso, o dinheiro nunca foi gasto. Destacou que ter o dinheiro não garante muita coisa, afinal o Conselho e a Secretaria não chegam a um consenso em como utilizar o recurso. Com relação ao Portal da Warta, o Sr. Sidney questionou a sua destinação, com o objetivo da preservação do Patrimônio. Ele perguntou se o Portal será remontado, afinal houve um pagamento na época pela construção. O Sr. Altemir explicou que é do interesse da Associação da Warta tirar toda estrutura e realizar outro projeto. Disse que a Prefeitura, nem a CODEL tem dinheiro para fazer outro Portal. Explicou que se for detectado que a estrutura está condenada será vendida como sucata em um leilão, sendo que até para doar tem várias restrições. Disse que cabe aos Engenheiros avaliarem e dizer a real situação do Portal. Informou que a responsabilidade para desmontagem está com a ECONORTE, e que a estrutura inicialmente será levada ao pátio público. O Sr. Renne acrescentou que após realizada a vistoria por Engenheiros, foi solicitado urgentemente a desmontagem da estrutura que estava em perigo de cair. Por fim, o Sr. Anibal informou que dia 28 de agosto a ADETUNORP e a Paraná Turismo vão realizar uma reunião com as Prefeituras. Por fim, a próxima reunião marcada para o dia 29 de agosto, será no LONDRINA CONVENTION – SALA DA ACIL. A Sra. Miryan comunicou que nesta reunião será disponibilizado no mínimo 30 minutos para os representantes da Rota do Café. Assim, sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 17h50min. A presente Ata foi lavrada por mim, Tatiana M. Porto, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:

<b>ENTIDADE</b>	<b>REPRESENTANTE</b>	<b>ASSINATURA</b>
<b>ABRASEL</b>	Arnaldo Falanca	
<b>ADETUNORP</b>	Anibal Vieira da Cruz	
<b>ARFN</b>	Aguimário Alves Silva	
<b>CASA DA MEMÓRIA</b>	Aparecida de Lourdes Arado	
<b>C. M. L</b>	Vereador Tio Douglas	
<b>CMTU</b>	Décio Rosseto Zulian	
<b>CODEL</b>	Altemir Lopes	
	Renne P. de Mello	
	Tatiana M. Porto	
<b>CULTURA</b>	Sidney Bertho	
<b>LCVB</b>	Miryan Siqueira Rosinski Alves	
<b>ONDA</b>	Agostinho Felício Junior	
<b>SEMA</b>	Alexsandra da Vanço Siqueira	
<b>SINDEGTUR – PR</b>	Newton Eskelsen	
<b>UNIMOL</b>	Neide Ap. Gonçalves Ferreira	
<b>UNOPAR</b>	Alini Nunes	



Londrina, 25 de julho de 2014.